



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Moebius – A Importância Da Identificação Precoce

**Autores:** RODRIGO MARTINS PEREIRA (UFES); BIANCA NUNES DE ALMEIDA (UFES); MATHEUS CAMPELLO VIEIRA (UFES); ANA DANIELA IZOTON DE SADOVSKY (UFES)

**Resumo:** Introdução: A Síndrome de Moebius é uma desordem neurológica congênita caracterizada por lesão nos núcleos do sexto e sétimo pares de nervos cranianos, além de alterações osteoarticulares, malformações em membros e/ou de outras estruturas orofaciais. Descrição: A.M.R.S., 2 anos e 4 meses, masculino, paralisia facial à esquerda, estrabismo convergente à esquerda, ausência de Babinsky e Hoffman, hipertelorismo, membros inferiores e superiores com movimentos amplos. Uso de bota ortopédica pós correção cirúrgica de pé-torto congênito. Nascimento a termo, 3026 g, 45 cm, Perímetro cefálico de 34 cm, APGAR 9/9, sem intercorrências ao nascimento, manobra de Ortolani positiva e testes de triagem normais. O desenvolvimento neuropsicomotor encontrava-se ligeiramente atrasado para a idade (Escala de Denver). Mãe G3P3A0, com duas infecções urinárias durante gravidez (terceiro e último mês) e ingestão de bebida alcoólica até a 16ª semana. Nega uso de abortivos, como o misoprostol. Discussão: a Síndrome de Moebius é uma condição rara, sendo sua prevalência de 1/250.000 nascimentos vivos e ainda de etiologia desconhecida. Alguns estudos correlacionam a ocorrência da síndrome como resultado de agressão ao feto durante a 4ª e 5ª semana de gestação devido a alterações vasculares isquêmicas ou toxicidade fetal pelo uso concomitante de misoprostol pela mãe. O diagnóstico é essencialmente clínico, sendo as principais manifestações constituídas por paralisia facial periférica, estrabismo convergente e malformações ósseas de membros superiores ou inferiores. Todas estas características foram observadas no paciente em questão. O retardo mental pode ser diagnosticado em até 10% dos pacientes com esta síndrome. A Ressonância Nuclear Magnética de crânio pode corroborar a hipótese levantada ao evidenciar hipoplasia ou agenesia de núcleos de nervos cranianos. Conclusão: O reconhecimento da Síndrome de Moebius pelo pediatra, neonatologista e/ou equipe multiprofissional, permite cuidado e estimulação precoce para pronta intervenção, sobretudo nas alterações neurológicas/ortopédicas, visando melhora da qualidade de vida destes pacientes.